

**RESPONSABILIDADE
AMBIENTAL E SOCIAL:
VIVÊNCIAS COMO PAPEL FUNDAMENTAL NA
PROMOÇÃO DE ATITUDES CONSCIENTES**

Leciandra Doring Lauros

Vilhena, 18 de setembro de 2023



Leciandra Doring Lauros

Administradora, servidora técnica da UNIR, *Campus* Vilhena. Mestranda do Programa de Mestrado em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP/UNIR).

Contato: leciandra.lauros@unir.br

APRESENTAÇÃO

Dissertação (Mestrado em Administração Pública) do Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP).

Implantação da coleta seletiva mecanizada em Vilhena/RO: principais adaptações e o alcance das ações de educação ambiental junto à Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Vilhena.

Apresentação de artigo na VIII Conferência SulAmericana sobre Contabilidade Ambiental (CSCA) em Belo Horizonte/MG.

Coleta seletiva mecanizada: uma revisão sistemática da literatura brasileira.

COLETA SELETIVA MECANIZADA

EM VILHENA/RO



O objetivo da pesquisa é analisar as principais adaptações e o alcance das ações de educação ambiental junto aos *stakeholders*, especialmente, à Universidade Federal de Rondônia, *Campus* Vilhena, no contexto da implantação da coleta seletiva mecanizada no município de Vilhena/RO.

As ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Universidade estão diretamente ligadas às políticas e diretrizes que regulamentam a responsabilidade social nas organizações e às novas demandas da comunidade universitária e da sociedade, incentivando o compromisso com a cidadania e a sustentabilidade socioambiental (UNIR, 2019).

É importante incentivar que a população desenvolva o pensamento crítico voltado às práticas ambientais. “A sociedade precisa ter consciência sobre a exploração dos recursos naturais e também sobre os impactos gerados no acúmulo desses resíduos” (DINIZ; CALEFI, 2022, p. 106).

A problemática do lixo, vai muito além do acúmulo de resíduos no meio ambiente, conforme observado por Diniz e Calefi (2022) o descarte inapropriado dos resíduos sólidos provoca além dos impactos ambientais, impactos sociais, como, enchentes que afetam milhares de pessoas anualmente.

INTRODUÇÃO



A **responsabilidade ambiental e social** é um conceito que se refere ao compromisso das empresas e organizações com o meio ambiente e a sociedade, além de suas obrigações legais e econômicas. É uma forma de contribuir para o desenvolvimento sustentável e reduzir os impactos negativos das atividades produtivas (QUANTA GERAÇÃO, 2023).

Está ligada a ações que respeitam o meio ambiente e a políticas públicas que tenham como um dos principais objetivos a sustentabilidade. Onde todos são responsáveis pela preservação ambiental: governos, empresas e cada cidadão (MIMA, 2023).

Rotulagem ambiental e consumo sustentável

A rotulagem ambiental consiste nas declarações que constam nos rótulos de produtos, indicando seus atributos ambientais. Busca estimular a demanda por aqueles produtos que causem menores impactos ao meio ambiente, fomentando uma melhoria ambiental contínua dirigida pelas forças de mercado e o consumo de produtos sustentáveis.



CRÉDITOS DE CARBONO

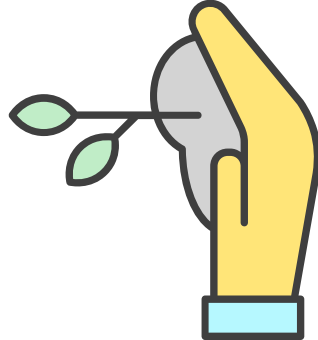


Crédito de carbono é um conceito, surgido a partir do Protocolo de Kyoto em 1997, que visa à diminuição dos gases de efeito estufa, que provocam diversos problemas ambientais associados às mudanças climáticas.

Os créditos de carbono representam a não emissão de dióxido de carbono à atmosfera. A cada uma tonelada não emitida, gera-se um crédito de carbono.

Assim, quando um país consegue reduzir a emissão dessa tonelada, ele recebe uma certificação emitida pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), ou seja, recebe os créditos que estarão disponíveis para serem comercializados com os países que não alcançaram suas metas.

QUANDO SURTIU?



No início da década de 80 e 90, Primeira e Segunda Conferências Mundiais da Indústria sobre gerenciamento ambiental, ocorridas em 1984 e 1991.

Já em 1998, o Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (World Business Council for Sustainable Development – WBCSD), definiu Responsabilidade socioambiental como:

“O compromisso permanente dos empresários de adotar um comportamento ético e contribuir para o desenvolvimento econômico, melhorando, simultaneamente, a qualidade de vida de seus empregados e de suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo”.

E apesar dessa prática ou política ter sido adotada por volta da década de 1990, o movimento ambientalista começou a engatinhar na década de 1920, ganhando destaque a partir da década de 1970 e atualmente possui um maior foco nas políticas públicas, empresariais e na vida de cada cidadão.

Um dos meios pelos quais é possível a implementação da responsabilidade socioambiental é através de ações e processos de melhorias contínuas, que adotem soluções para redução do desperdício e tenham a máxima eficiência energética.

Diretrizes:

- 01** Através de políticas internas, que envolvam a prática de consumo consciente dos recursos naturais, estimulando a revisão dos hábitos de consumo e seu reaproveitamento, quando possível;
- 02** Desenvolvendo projetos que reformulem a maneira como os processos são feitos, utilizando equipamentos modernos, com consumo otimizado de recursos, são algumas medidas que favorecem o meio ambiente;
- 03** Redução do consumo de energia, de resíduos e de água;
- 04** Capacitação de replicadores da cultura socioambiental nas unidades, perpetuando os valores e princípios;
- 05** Busca contínua por soluções criativas para reutilizar os recursos materiais disponíveis, também faz parte da responsabilidade socioambiental das empresas.

Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental

O conceito de sustentabilidade está intimamente relacionado com a política de responsabilidade socioambiental, pois é a prática de preservar o meio ambiente, a fim de não comprometer as gerações futuras.

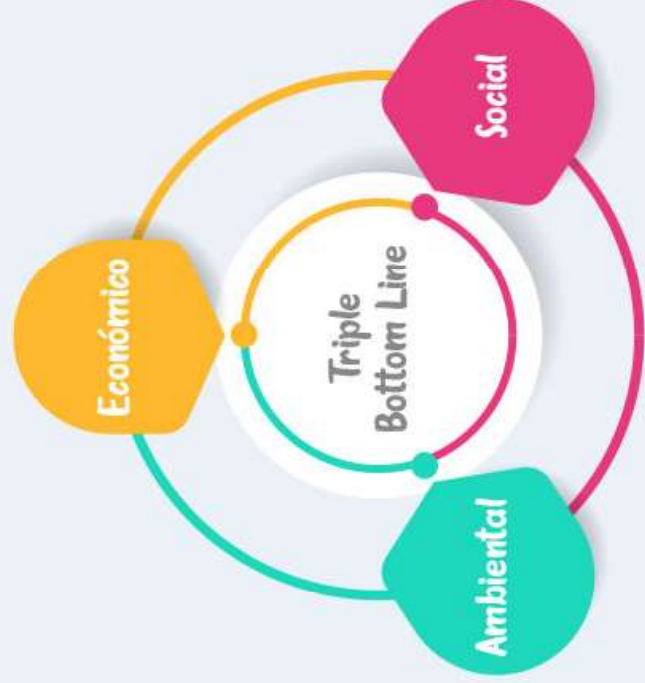
Ela precisa estar presente no dia a dia da empresa, envolvendo, além das atividades produtivas, o tratamento dado as questões ambientais e sua influência e relacionamento com fornecedores, público interno, público externo e com a sociedade.

As organizações que investem em uma política de responsabilidade socioambiental e em consequência adotam posturas mais sustentáveis, se destacam no mercado.

Além disso, gera uma satisfação aos colaboradores, trazendo prazer pessoal em trabalhar em uma organização que se preocupa com o meio ambiente e os aspectos sociais.



ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS



Fonte: (BING, 2023).

Para iniciar o estudo da responsabilidade socio-ambiental, você deve sempre relacionar estas três esferas: social, ambiental e econômica. Ou seja, pensar envolvendo estas três questões.

Triple Bottom Line (TBL), concebido por John Elkington, que busca equilibrar objetivos econômicos, sociais e ambientais, tendo em vista que essas três dimensões afetam a sociedade e o meio ambiente.

John Elkington concebeu o *Triple Bottom Line* em 1999, para ajudar empresas a entrelaçarem os componentes do desenvolvimento sustentável: prosperidade econômica, justiça social e proteção ao meio ambiente em suas operações (Bacha; Santos; Schaun, 2010, p. 3).

ODS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: (IPEA, 2018).

Em setembro de 2015, surgiram os Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS), que propõem ações nas três dimensões do desenvolvimento sustentável – econômica, social e ambiental –, as metas indicam os caminhos a serem trilhados e as medidas a serem adotadas para promover o desenvolvimento sustentável nos países membros da Organização das Nações Unidas.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade (ONU BRASIL, 2023).

ESG

O que significa ESG? O acrônimo em inglês quer dizer **Environmental, Social and Governance** — meio ambiente, social e governança, em português. É definido como um conjunto de boas práticas, que busca determinar se as ações de uma organização estão voltadas para o desenvolvimento social, a sustentabilidade e as boas políticas de governança.

A questão **ambiental** compreende o impacto que as operações da empresa geram na natureza, como a emissão de carbono, o desmatamento, a poluição do ar e da água.



Já o aspecto **social** considera o quanto a empresa busca manter uma atuação positiva para a sociedade. Entre os critérios, estão as políticas de incentivo à diversidade, a defesa dos direitos humanos, o salário, o treinamento e o desenvolvimento dos funcionários, além do relacionamento com os clientes e os fornecedores.

O pilar da **governança** abrange a forma como a empresa é administrada e como é sua atuação com seus públicos (funcionários, investidores e clientes). A ideia é que a corporação atenda aos interesses desses indivíduos com integridade, transparência, equidade e diversidade nos conselhos e gestão de riscos.

CONCLUSÃO



As questões ambientais estão cada vez mais presentes na vida dos cidadãos e das empresas, demonstrando que essa é uma preocupação urgente e cada vez mais necessária.

Por isso, é importante que haja uma mudança nos modelos de visão, objetivos, cultura, estratégias e comunicação da organização, para que a cultura da responsabilidade ambiental e social seja absorvida por todos os envolvidos.

Obtendo a real mudança de valores, as empresas estarão engajadas à ideia de desenvolvimento sustentável e à preservação do meio ambiente. Sendo possível prosperar cuidando do planeta e levando em consideração a dignidade humana.

REFERÊNCIAS

- BACHA, Maria De Lourdes; SANTOS, Jorgina; SCHAUN, Angela. Considerações teóricas sobre o conceito de Sustentabilidade. VII SEGET – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – 2010, [s. l.], p. 1–14, 2010. Disponível em: http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/31_cons_teor_bacha.pdf.
- BING. 2023. Triple Bottom Line. Disponível em: <https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=%2BD7hs3s%2B&id=103B78FF90291B3DA3EADABAF2F3670B0F1CE690&thid=OIP.-D7hs3s-1>. Acesso em: 13 out. 2023.
- CAKPO, Félicité Armelle Awassi et al. Panorama da Economia Circular no contexto africano: retratando a gestão de resíduos sólidos em Cotonou-Benin. **XXV Seminários em Administração da Universidade de São Paulo -SEMEAD**, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://semead.com.br/25/wp-content/uploads/sites/14/2022/10/Programacao-XXV-SemeAD-Versao-1.2.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2023.
- DIGITALE TÊXTIL. (2021). O que é ESG? Entenda o conceito, função e importância! Disponível em: <https://www.digitaletextil.com.br/blog/o-que-e-esg/>. Acesso em: 13 out. 2023.
- DINIZ, Thaisa Cristina; CALEFI, Paulo Sérgio. Contribuições do Role-Play na Educação Ambiental para formação integral. *Journal of Education*, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 100–126, 2022. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/sisyphus/article/view/25512>. Acesso em: 16 maio 2023.

REFERÊNCIAS

- IPEA. ODS - Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.: Brasília, DF, p. 01–546, 2018. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8855/1/Agenda_2030_ods_metas_nac_dos_obj_de_dese_nv_susten_propos_de_adequa.pdf. Acesso em: 13 fev. 2023.
- LAUROS, Leciandra Doring. Implantação da coleta seletiva mecanizada em Vilhena/RO: principais adaptações e o alcance das ações de educação ambiental junto à Universidade Federal de Rondônia, Campus Vilhena. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública). Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP). Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho.
- ONU BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Brasília, 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 7 mar. 2023.
- QUANTA GERAÇÃO. 2023. Conheça a origem da responsabilidade social e descubra aplicações práticas para o seu negócio. Disponível em: <https://quantageracao.com.br/responsabilidade-socioambiental-o-que-e-e-como-aplicar-na-sua-empresa/Acesso> em: 13 out. 2023.
- UNIR. PDI UNIR: 2019-2024. Porto Velho, Brasil: [s. n.], 2019-. ISSN 0717-6163. Disponível em: https://pdi.unir.br/uploads/91293291/arquivos/Ultima_versao_do_PDI_2019_Dezembro_2019_272457636.pdf. Acesso em: 5 fev. 2023.

OBRIGADA!

leciandra.lauros@unir.br

<http://lattes.cnpq.br/1706771688719709>

<https://orcid.org/0000-0003-4060-555X>